



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|---|
| HH796A | Estudos Socioeconômicos para Arquitetura e Urbanismo II |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 04 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 04 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 60 | | 04 | S | 75% | N |

Docente:

Renata Poliana Cezar Monezzi (PED) - Cristina Meneguello (docente responsável)

Ementa:

A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional. As políticas urbanas do século XX e suas implicações socioeconômicas e culturais. Problemas e impasses nos diversos processos nacionais de urbanização. Configurações históricas espaciais: Plano Diretor, revitalizações, cidades satélites e crescimento urbano. Efeitos da desigualdade, da especulação imobiliária e da ocupação desordenada do espaço urbano. Esvaziamento da esfera pública. O fim da cidade? A cidade como experiência social, econômica, cultural e estética.

Programa:

Seguindo as indicações oficiais da emenda, a disciplina será organizada seguindo quatro eixos temáticos principais conjuntamente com atividades complementares realizadas paralelamente pelos alunos. Essas temáticas serão organizadas nos seguintes módulos:

1. **Urbanizações no Brasil:** abordando o processo de urbanização ao longo do século XX, destacando-se os processos de industrialização, metropolização, dinâmicas urbanas e segregações.
2. **Território:** apresentando as questões relativas à gestão pública das cidades - legislação, código de posturas, regimento do uso do solo, planos urbanos e os meios de democratização das cidades, processo de especulação imobiliária e regulação fundiária
3. **Direito a cidade:** tratando das questões relacionadas a habitação e periferização das cidades brasileiras, observando os conceitos sobre cidade legal e cidades ilegal e a participação dos cidadãos no processo de constituição das cidades.
4. **Cidade como Espetáculo:** pensando a cidade como mercadoria, observando o lugar que o capital ocupa na formação das cidades e no desenvolvimento do espaço urbano. O capital financeiro como articulador de novas dinâmicas culturais vinculadas aos museus, tombamentos e criação de grandes complexos culturais.

Aula 01: apresentação da disciplina e dos trabalhos a serem desenvolvidos e divisão dos grupos de trabalho conforme as diferentes temáticas . A bibliografia obrigatória de cada encontro semanal e referente aos diferentes módulo será indicada na apresentação da disciplina.



Bibliografia:

- ARANTES, O., Urbanismo em fim de linha, São Paulo, Edusp, 1998;
- ARENDT, H., Origens do Totalitarismo, São Paulo, Companhia das Letras, 1990;
- ARRIGUI, G., O Longo Século XX, São Paulo, UNESP, 1996;
- ARRUDA, M. A. N., Metrópole e Cultura. Bauru: EDUSC, 2001;
- BARDET, Gaston. O Urbanismo. Campinas: Papyrus, 1990.
- BAUMAN, Z.. Confiança e medo na cidade, São Paulo, Zahar, 2009
- BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983.
- BERMAN, M., Tudo o que é sólido desmancha no ar, São Paulo, Companhia das Letras, 1986;
- BRESCIANI, Maria Stella (org.). As Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.
- BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. A cidade como negócio: mercado imobiliário em São Paulo no século XIX. In: ABREU, Maurício; FRIDMAN, Fania (org.). Cidades Latino- Americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010, p. 145-165.
- CANDIDO, A., O discurso e a cidade, São Paulo, Duas Cidades, 1993;
- _____ “Dialética da malandragem”, In O Discurso e a Cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993;
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidades de muros – crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp; Editora 34, 2000. CASTELLS, Manuel. A questão urbana, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- CASTELLS, Maunel. Cidade, Democracia e Socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CHALHOUB, S., Cidade Febril, São Paulo, Companhia das Letras, 1996;
- CLARK, T.J., A Pintura da vida moderna, São Paulo, Companhia das Letras, 2004;
- CORREIA, Telma de Barros. Pedra: Plano e Cotidiano no Sertão. Tese doutorado. São Paulo: Fau/USP, 1995 [versão editada: Campinas: Papyrus, 1998.]
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. São Paulo, cidade corporativa. Negócios e turismo na produção do espaço urbano da metrópole paulista. In: HIDALGO, Rodrigo et al. Transformações sócio-territoriais nas metrópoles de Buenos Aires, São Paulo e Santiago. São Paulo: FAU-USP, 2011, p. 243-255.
- DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo editorial, 2006.
- FERNANDES, Ana. ‘Consenso sobre a cidade?’. In: BRESCIANI, Maria Stella. Palavras da cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2001.
- FIX, Mariana. São Paulo Cidade Global. São Paulo: Boitempo editorial, 2007.
- _____. Parceiros da Exclusão. São Paulo: Boitempo editorial, 2001.
- GEHL, Jan. Cidades para pessoas. Editora Perspectiva, 2013.
- GIRARDI, Giseli. Leituras de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre geografia e cartografia. GEOGRAFARES, Vitória, v. 1, n. 1, jun., 2000, p. 41-50.
<http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/download/1162/874>.



- GOITIA, Fernando Chueca. Breve história do urbanismo. Ed. Presença, Portugal/ Martins Fontes, Brasil, 1982.
- HALL, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- HARVEY, David. Cidades rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.
- JAMESON, F. A cultura do dinheiro, Petropolis, Vozes, 2001.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. "Breve histórico do espaço urbano como campo disciplinar" in: O espaço da cidade. São Paulo: Projeto, 1985.
- KOWARICK, Lucio. A Espoliação urbana. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo: Ed. Documentos Ltda, 1969.
- LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital. São Paulo: Objetiva, 1998.
- LEME, Maria Cristina da Silva. 'A formação do pensamento urbanístico no Brasil'. In: _____ . Urbanismo no Brasil. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999.
- MARINS, Paulo César Garcez. Sociabilidades paulistanas. In: _____; Através da rótula: sociedade e arquitetura urbana no Brasil, sécs. XVII-XX. 1999. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1999, cap. 3. - http://issuu.com/amaliasantos/docs/garcez__paulo_-_atrav__s_da_r__tula/0.
- MARX, Murillo. Cidade brasileira. São Paulo: Edusp/Melhoramentos, 1980.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do Movimento Moderno – Arquitetura da Metade do Século XX. Editorial Gustavo Gili, 2014.
- MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaida. Arquitetura e política. Editorial Gustavo Gili Brasil, 2014.
- MORRIS, A.E.J. Historia de la forma urbana. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.
- MORSE, Richard. M. A conformação da cidade. In: _____. Formação histórica de São Paulo: de comunidade a metrópole. São Paulo: Difusão Europeia, 1970, p. 39-55. - http://issuu.com/amaliasantos/docs/a_conforma____o_da_cidade/1
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1982.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi (org.). Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- PALLAMIN, Vera M. (org) Cidade e Cultura. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- PERROT, Michelle. "Maneiras de Morar" in: ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (orgs). História da Vida Privada 4. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- _____. "Os operários, a moradia e a cidade no século XIX", in Os Excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- ROLNIK, Raquel. A guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ROLNIK, Raquel; FERNANDES, Luis; JENNINGS, Andrew. *Brasil em jogo: o que fica da Copa e das Olimpíadas?*. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2014.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- RUBINO, Silvana. "Gentrification" – Notas sobre um conceito incômodo. In BENFATTI, D.; SCHCCHI, M. C. (Org.). Urbanismo: Dossiê São Paulo – Rio de Janeiro. Campinas: Puc-Campinas / PROURB, 2003, p. 287-296.

- RYBCZNSKI, Witold. A Vida nas Cidades. São Paulo: Record, 1996.
- SANTOS, Milton. O Espaço do cidadão. Rio de Janeiro: Nobel, 2000.
- SASSEN, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- SCHAMA, Simon. O Desconforto da Riqueza. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- SENNETT, Richard. Carne e Pedra. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SERRA, Geraldo. Urbanização e centralismo autoritário. São Paulo: NOBEL-EDUSP, 1991.
- SEVCENKO, N., “A inserção compulsória do Brasil na Belle Époque”, in Literatura como Missão, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SICA, Paolo. Historia del urbanismo. Madri, Centro de Estudios de Adminstracion Municipal, 1982.
- SIMMEL, Georg. “A Metrópole e a Vida Mental”. in: Velho, Gilberto (org.); O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- THOMPSON, E. P., “Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial”, In Costumes em Comum, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- VILLAÇA, Flávio. As ilusões do Plano Diretor. São Paulo: 2005.
(http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/ilusao_pd.pdf)
- _____. Reflexões sobre as cidades brasileiras. São Paulo: Ed. Nobel, 2012. (Capítulos IV).
- _____. Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo: Nobel; FAPESP, 1998.
- WILLIAMS, Ramund, “A nova metrópole” e “Cidades e campos”, in O campo e a cidade, São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- W. M. MIRANDA (org.), Narrativas da modernidade, Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

Observações:

Avaliação:

A média final será composta pelo conjunto de atividades realizadas durante as aulas e que resultará no desenvolvimento de trabalho final realizado em grupos.

Atividade 1 (70%): cada um dos grupos deverá elaborar um conjunto de duas perguntas relevantes e baseadas nas leituras obrigatórias previstas para cada encontro semanal. Estas perguntas serão debatidas em sala de aula com todos os alunos, que ao fim deverão organizar um roteiro de perguntas a ser realizado para a entrevista (Atividade 2). A nota final da atividade 1 será baseada nas perguntas elaboradas por cada um dos grupos.

Atividade 2 (30%): Munidos das perguntas elaboradas e discutidas em sala de aula, cada um dos grupos deverá realizar uma entrevista, transcrevendo o seu conteúdo conforme os diferentes agrupamentos temáticos. Além da transcrição, o grupo deverá realizar uma apresentação crítica da entrevista, apontando as relações com seus respectivos temas e a biografia do entrevistado.